

Espaço da Direcção

O segundo volume da revista *Linguística – Revista de Estudos Linguísticos da Universidade do Porto*, publicado em 2007, tem como principal objectivo, em resultado da evolução sofrida nos últimos anos pelo ensino do português como língua estrangeira na FLUP (ver o texto de Sérgio Matos inserido neste número), mostrar a importância das várias formas de abordar esta área de estudo com vista a fornecer elementos conducentes a um melhor domínio de actuação por parte de quem se dedica ao seu ensino e a uma maior consciencialização para o processo de aprendizagem junto dos aprendentes.

Para o efeito, achou-se oportuno solicitar a colaboração quer de estudiosos que sobre a matéria têm trabalhado no âmbito do português, em variedades distintas da europeia (v. os textos de Francisco Gomes de Matos e de Perpétua Gonçalves, neste volume), quer de estudiosos de ensino/aprendizagem de outras línguas na qualidade de línguas estrangeiras/segundas (como se torna patente nos textos de Edward Y. Odisho e de Danuta Gabrys-Barker). Para além disso, pretendeu-se partilhar com o público leitor da revista um olhar sobre a relevância da competência humorística, nesse domínio, da autoria de Margarida Mouta, que foi durante vários anos docente de Português como língua estrangeira na FLUP.

A todos quantos aceitaram o meu convite para colaborarem neste volume, só posso, em nome da Revista, deixar uma palavra de muito apreço. Estou certa de que tais contributos conferirão seguramente a este volume a dignidade desejada por todos quantos estão implicados neste projecto editorial e científico.

O ensino de uma língua como estrangeira ou segunda constitui um campo vasto e, por isso, qualquer organização de um número ou volume de uma revista sobre o assunto em causa pode ser objecto de críticas. O conteúdo deste volume corresponde a uma possibilidade entre muitas, mas estou segura de que esta possibilidade potenciará a abertura de horizontes a quem estiver interessado em partir para uma pesquisa nesta área. Mais ainda, poderá servir de base de trabalho/estudo para quem estiver mais vocacionado para a docência. Nunca será demasiado lembrar que a docência não deve estar de costas voltadas para uma pesquisa bem fundamentada do ponto de vista científico: as duas são perfeitamente conciliáveis, sendo mesmo desejável a sua conjugação.

Interessaria pois que este volume ajudasse a incitar os linguistas a estudos de ordem aplicada também na área do Português Língua Estrangeira e a lançar um repto, no âmbito da pesquisa aplicada, aos docentes de línguas estrangeiras em geral.

Em conformidade com o que ficou dito na nota da Direcção publicada no primeiro volume, estamos receptivos a críticas que, quando válidas e construtivas, possam mesmo originar um fórum de discussão passível de publicação, bem como, naturalmente, a contribuições para volumes ulteriores, tanto sob a forma de artigos, como também de recensões críticas e notas sobre publicações recentes.

Maria da Graça Lisboa Castro Pinto
Universidade do Porto
2007